

ANÁLISE CIENTOMÉTRICA SOBRE A PRODUÇÃO CIENTÍFICA EM MEDITAÇÃO NOS PERIÓDICOS DA MEDICINA

SCIENTOMETRICS ANALYSIS ON SCIENTIFIC PRODUCTION ABOUT MEDITATION IN MEDICAL JOURNALS

 Jane Guirado¹

 Marlene Oliveira²

 Rubens Tavares³

¹ Doutoranda do Programa de Pós-Graduação em Gestão e Organização do Conhecimento da Escola de Ciência da Informação da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG).

E-mail: guiradojr@hotmail.com

² Doutora pela Universidade de Brasília (UnB). Professora Associada II na Escola de Ciência da Informação da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG).

E-mail: marleneotmelo@gmail.com

³ Doutor em Ciências pela UNIFESP, com período sandwich na Weill Medical College of Cornell University, New York, USA. Professor Adjunto IV e Vice-Chefe do Departamento de Ginecologia e Obstetrícia da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG).

E-mail: rubens.ufmg@gmail.com



ACESSO ABERTO

Copyright: Esta obra está licenciada com uma Licença Creative Commons Atribuição 4.0 Internacional. 

Conflito de interesses: Os autores declaram que não há conflito de interesses.

Financiamento: Não há.

Declaração de Disponibilidade dos dados: Todos os dados relevantes estão disponíveis neste artigo.

Recebido em: 31/03/2020.

Aceito em: 30/05/2020.

Revisado em: 18/06/2020.

Como citar este artigo:

GUIRADO, Jane; OLIVEIRA, Marlene; TAVARES, Rubens. Análise cientométrica sobre a produção científica em Meditação nos periódicos da Medicina. **Informação em Pauta**, Fortaleza, v. 5, n. 1, p. 98-121, jan./jun. 2020. DOI: <https://doi.org/10.36517/2525-3468.ip.v5i1.2020.43675.98-121>.

RESUMO

Este estudo tem como objetivo geral analisar a inserção do tema Meditação no núcleo de periódicos científicos da área médica, referentes a cinco países (Estados Unidos; Reino Unido (SCOPUS) e Inglaterra (Web of Science); Índia; Austrália; e Canadá), que lideram o ranking dessa produção científica, que se encontra indexada nas bases Web of Science e SCOPUS. Trata-se de um estudo cientométrico, descritivo, de abordagem quantitativa. O recorte temporal refere-se ao período de 2009 a 2018. A pesquisa analisou o núcleo de periódicos científicos com relação ao impacto; à procedência; a categoria de assuntos; e identificação dos 15 títulos que mais publicaram sobre o tema. O resultado da pesquisa mostrou que esse núcleo é constituído por periódicos classificados em diversos assuntos da área médica, em ambas as bases. As especialidades que se destacaram foram: a Neurologia (Web of Science) e a Psiquiatria (SCOPUS). Em referência ao impacto, verificou-se que a maioria dos títulos é de alto impacto e de

procedência de países da América do Norte e Europa. Acredita-se que esta investigação possa contribuir ao revelar padrões de comportamento, por meio dos estudos métricos, a respeito do canal formal utilizado por essa comunidade científica para publicar seus resultados de pesquisa.

Palavras-chave: Cientometria. Terapias Complementares e Meditação. *Web of Science*. *SCOPUS*.

ABSTRACT

The general objective of this study was to analyze the insertion of the theme Meditation at the core in scientific journals of the medical area, referring to the six countries (United States, United Kingdom, (SCOPUS) and England (Web of Science); India, Australia and Canada) that lead the ranking of that scientific production is indexed in the Web of Science and SCOPUS

databases. This is a scientometric study, descriptive, with a quantitative approach, in the period from 2009 to 2018. The search analyzed the core in scientific journals with regard to the impact, origin, the subject category and the identification of the 15 titles that most published about the theme. The result of the research showed that the core consists of journals classified in different subjects in the medical field, in both databases. The specialties they highlighted were: Neurology (Web of Science) and Psychiatry, (SCOPUS). In reference to the impact, it was found that the majority of the titles are high impact and from countries in North America and Europe. This study can contribute to reveal patterns of behavior through metric studies, concerning to the formal channel used by that scientific community to publish your search results.

Keywords: Scientometrics. Complementary Therapies and Meditation. *Web of Science*. *SCOPUS*.

1 INTRODUÇÃO

Conforme Solla Price (1976), a ciência promove o desenvolvimento social e econômico de um país e, assim, desempenha papel relevante no mundo (SOLLA PRICE, 1976). Dessa forma, a atividade científica encontra-se relacionada com os resultados das pesquisas que são objetos da comunicação científica. Percebe-se que cada área do conhecimento tem sua importância na construção e desenvolvimento da ciência. A natureza e as especificidades de cada uma dessas áreas promovem formas diferentes de pesquisar e, conseqüentemente, variados tipos de comunicação do conhecimento gerado (MEADOWS, 1999). Uma forma de disseminá-lo se dá por meio dos periódicos científicos. Contudo, existem tipos utilizados no processo de comunicação científica, como livros, anais de congresso, relatórios técnicos, dentre outros, que variam conforme o comportamento de cada área. Nesse contexto, estudar e analisar a produção científica de uma determinada área do conhecimento contribui para o reconhecimento e prestígio dessa comunidade científica.

O tema escolhido para este estudo é a Meditação. Ela se insere nas Terapias Complementares (TC) e é a mais utilizada em todo o mundo. Arias *et al.* (2006) afirmam

que as temáticas referentes à Meditação e técnicas similares motivaram várias pesquisas, particularmente nos últimos 30 anos. Desse modo, surgiu a motivação de desenvolver uma pesquisa para responder ao seguinte questionamento: como a produção científica sobre Terapias Complementares, especificamente Meditação, encontra-se representada em periódicos científicos estrangeiros?

Diante dessa questão e articulando-a com a comunicação científica, o estudo tem como objetivo geral analisar a inserção do tema Meditação no núcleo de periódicos científicos da área médica visando identificar os países mais produtivos em resultados de pesquisas e sua comunicação em periódicos científicos nas bases de dados *Web of Science* - Coleção Principal e *SCOPUS*, no período de 2009 a 2018.

2 ESTUDOS MÉTRICOS

As medidas do desenvolvimento científico e tecnológico tornaram-se ferramenta de gestão nas agências e universidades que distribuem recursos e executam pesquisas (NORONHA; MARICATO, 2008).

Os estudos métricos da ciência retratam tanto a avaliação dos insumos quanto, e principalmente, a produção gerada pela comunidade científica de determinada área, nos diferentes formatos de disseminação (GOMES, 2006). Por meio desses estudos, podem-se identificar os indicadores das tendências de pesquisas, além de os mesmos apontarem fragilidades teóricas e/ou metodológicas dessa produção, contribuindo, assim, com quem possa ultrapassá-las.

Na Ciência da Informação, os estudos quantitativos da informação foram influenciados pela Bibliometria (SANZ-CASADO *et al.*, 2002; ALVARADO, 2007). Alvarado (2007) afirma que a Bibliometria e muitas de suas facetas fazem parte da área de Ciência da Informação e que ela apresenta uma constituição específica por meio de um conjunto de leis: Lei de Lotka, de Zipf, de Bradford; e às análises de citações. Alguns conceitos relacionam a Bibliometria como Fator de impacto, Lei de elitismo e Teoria epidêmica de Goffman.

Ressalta-se que a Lei de Bradford permite:

[...] estimar o grau de relevância de periódicos em dada área do conhecimento, que os periódicos que produzem o maior número de artigos sobre dado assunto formam um núcleo de periódicos, supostamente de maior qualidade ou relevância para aquela área (GUEDES; BORSCHIVER, 2005, p. 3).

Dentre os conceitos assinalados acima, o Fator de Impacto (FI) ou Imediatismo se refere a um cálculo matemático que divide o número de citações correntes a um dado artigo publicado nos últimos dois anos pelo total de artigos publicados no mesmo período de tempo. Ressalta-se que os Fatores de Impacto de periódicos diferem para cada disciplina (JONES, 2003). O autor ainda afirma que diversos parâmetros influenciam no FI de um determinado periódico, como visibilidade e periodicidade da revista, como também o formato do periódico (impresso ou eletrônico), número de autocitações e inclusão de vários artigos de revisão.

A Cientometria analisa um sistema de pesquisa como um todo. Suas ferramentas possibilitam mapear a rede colaborativa entre países, identificar sua evolução em determinadas áreas, identificar as relações de pesquisa com a produtividade e a inovação, dentre outros (LARA, 2006). Dessa forma, obtém-se um cenário mais perto do real que permite olhar uma área de pesquisa em construção ou na sua plenitude. Oferece também resultados e gargalos a serem ultrapassados.

3 ESTUDOS CORRELATOS

Na literatura da Ciência da Informação, encontram-se diversos estudos que investigaram as características da produção científica, de determinada área do conhecimento, nos artigos indexados nas bases de dados *Web of Science* e/ou *SCOPUS*. Dentre esses estudos, podem-se citar os seguintes.

Aleixandre-Tudó, Bolaños-Pizarro e Aleixandre-Benavent (2015), que realizaram uma pesquisa com o objetivo de analisar a produtividade científica, a colaboração e o impacto de pesquisas em agricultura orgânica por meio de análises bibliométricas de artigos indexados na base *Web of Science (Science Citation Index Expanded)*, no período de 1954–2013.

Maia *et al.* (2019) realizaram um estudo bibliométrico nas duas bases de dados – *Web of Science* e *SCOPUS* –, para analisar a literatura sobre o tema cooperativas de crédito. Os autores analisaram os dez periódicos mais citados e seu impacto nas bases *Journal Citation Reports (JCR)* e *SCImago Journal & Country Rank (SJR)*. Outro aspecto analisado refere-se às palavras-chave dos artigos. Os autores reconhecem que essas bases apresentam uma bibliografia abrangente e são consideradas como bons índices.

O estudo de Reverter-Masia *et al.* (2014) analisou as características da produção científica, dos professores da área de Educação Física (Espanha e Brasil), que se encontra publicada em periódicos indexados nas bases *Web of Science* e *SCOPUS*. Os autores analisaram os seguintes aspectos: núcleo de periódicos da área dos dois países; produtividade dos professores dos dois países; produção científica de cada país. Eles ponderam que essas bases de dados são instrumentos úteis para analisar as características da produção científica da área de Ciência do Esporte. Ainda consideram que a pesquisa deve ser realizada nas duas bases de dados, em razão de uma base complementar a outra.

Ressalta-se que se encontra na literatura outros estudos que investigaram a produção científica de um (ou mais) país(es), sobre um tema específico, referente aos artigos indexados em bases de dados (BETTIO; ALVAREZ; VANZ, 2017).

4 TERAPIAS COMPLEMENTARES

A Medicina Tradicional, classificada como Medicinas Tradicionais/Complementares e Alternativas, refere-se a um conjunto diversificado de ações terapêuticas que se difere da biomedicina ocidental. Esse conjunto inclui práticas manuais e espirituais com ervas, partes animais e minerais, sem uso de medicamentos quimicamente purificados (acupuntura, reiki, florais, quiropraxia), atividades corporais como: *tai chi chuan, yoga, lian gong* (SOUSA *et al.*, 2012).

A meditação é uma prática bastante antiga que tem sua origem nas tradições orientais. É praticada no Oriente tendo, conforme Levine (2000) as funções de:

- Proporcionar e desenvolver a atenção plena;
- Melhorar o foco;
- Diminuir o *stress*.

A Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), mantida pelo Centro Latino-Americano e do Caribe de informação em Ciências da Saúde, define Meditação como:

Estado de consciência no qual o indivíduo elimina os estímulos ambientais da consciência, fazendo com que a mente possa focar em uma única coisa, produzindo um estado de relaxamento e alívio de tensão. São utilizadas uma ampla variedade de técnicas para limpar a mente de interferências externas estressantes. Inclui terapia de meditação. (DESCRITORES EM CIÊNCIAS DA SAÚDE, 2017).

É importante ressaltar que, apesar de registros e relatos fenomenológicos sobre meditação datarem do período Védico da Índia, somente nos últimos anos houve estudos empíricos sobre o tema (GOLEMAN; SCHWARTZ, 1976, tradução nossa). Atualmente, o tibetano Tenzin Gyatso (Dalai Lama) relata que coopera com pesquisadores da área de neurociência e que essa colaboração se revelou particularmente relevante. A partir dessas parcerias, entre monges e neurocientistas, surgiu uma vigorosa iniciativa de pesquisa para explorar como a meditação pode alterar a função cerebral (DALAI LAMA, 2005, tradução nossa).

Bankard (2015, tradução nossa) afirma que estudos recentes de autores como Antoine Lutz, Richard Davidson, Susanne Leiberger, dentre outros, mostram que várias práticas de meditação podem afetar dramaticamente a pessoa humana em vários níveis, por exemplo: aumento da saúde física, reestruturação neural, regulação e desenvolvimento de emoções e incremento no comportamento de ajuda. Quanto aos estudos, percebe-se que existe um crescente interesse mundial em relação às Terapias Complementares (TC). Estima-se que a proporção da população que as utiliza pelo menos uma vez na vida refere-se a 42% nos Estados Unidos, 80% nos países Africanos e 71% no Chile. Da mesma forma, estudos sobre a eficácia de diferentes TC e os estudos que avaliam o motivo que levaram os pacientes a escolherem essas terapias, também apresentaram crescimento (CONTRERAS *et al.*, 2015).

As terapias complementares foram adotadas, no Brasil, pelo Ministério da Saúde no Sistema Único de Saúde (SUS), que oferece aos cidadãos tratamentos mais preventivos, menos invasivos e mais acessíveis. Atualmente, o Brasil é considerado referência mundial na área de práticas integrativas e complementares na atenção básica.

5 TRAÇOS METODOLÓGICOS

Trata-se de um estudo cientométrico, descritivo, de abordagem quantitativa. A pesquisa foi realizada nas bases de dados *Web of Science* – Coleção principal (WoS), *SCOPUS*, *Journal Citation Reports* (JCR) e *SCImago Journal & Country Rank* (SJR). A primeira e a segunda base de dados foram selecionadas por serem multidisciplinares e contemplarem a literatura internacional. A JCR e SJR foram escolhidas para verificar o impacto e a procedência dos periódicos científicos.

A coleta dos dados referente à produção científica dos cinco (5) países líderes sobre a produção na temática Terapias Complementares/Meditação, no período de 2009 a 2018, foi realizada na WoS e SCOPUS. Neste estudo não foram retiradas as duplicatas recuperadas em ambas as bases de dados. O período estudado se refere a um decurso de tempo que permite analisar o comportamento dessa produção acadêmica veiculada em periódicos científicos. A expressão de busca foi elaborada com descritores/palavras-chave do MeSH (*meditation; yoga; transcendental meditation; mindfulness*). A estratégia de busca contou com refinamento para identificar os periódicos da área médica de acordo com as categorias de assunto adotadas pelas duas bases: *Web of Science* e *SCOPUS* (ver APÊNDICE). Na base *SCOPUS*, os títulos são classificados em quatro grupos de assuntos gerais, divididos em 27 grandes áreas temáticas e mais de 300 subáreas. Esses quatro grupos são conhecidos como: *Physical Sciences; Health Sciences; Social Sciences; Life Sciences*. A *Web of Science* apresenta 254 categorias de diversas áreas do conhecimento, nas quais os periódicos são classificados. Ressalta-se que a seleção dessas categorias foi realizada com a colaboração de um especialista da área médica (Ginecologia e Obstetrícia). Na *SCOPUS* as categorias selecionadas foram: *Biochemistry, Genetics and Molecular Biology; Neuroscience; Pharmacology, Toxicology and Pharmaceutics; Immunology and Microbiology*. Na base WoS, selecionaram-se as seguintes categorias: *Peripheral ascular disease; Behavioral sciences; Gastroenterologyhepatology; Genetics heredity; Cardiac cardiovascular systems; Physiology; Immunology; Integrative complementary medicine; Psychiatry; Clinical neurology; Medicine general internal; Medicine research experimental; Radiology nuclear medicine medical imaging; Endocrinology metabolism; Neurosciences; Oncology; Surgery; Orthopedics; Urology; Nephrology; Pediatrics*. É importante destacar que, nas duas bases, essa categoria de assunto se refere à temática do título do periódico e não ao artigo. Temos então que pelo menos uma das categorias de assunto é atribuída a um periódico e que um periódico pode estar em várias categorias de assunto. A categorização desses periódicos, dentro das especialidades da área médica, baseou-se na classificação da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) referente à área do conhecimento Ciências da Saúde: Medicina I, Medicina II e Medicina III.

A partir do conjunto de resultados, verificou-se, nas bases *Journal Citation Reports* (JCR) e *SCImago Journal and Country Rank* (SJR), o impacto do periódico que foi apresentado em Quartil. A conceituação do Quartil *Ranking*, de acordo com o JCR, refere-

se a uma representação gráfica do Fator de Impacto para todos os periódicos em cada categoria de assunto. Assim, os *quartis* representam divisões de 25% no gráfico referente ao Fator de Impacto de uma área do conhecimento, tais como: *Quartil 1* representa 25% dos periódicos que possuem os fatores de impacto mais elevados, seguidos a cada 25% dos que têm valores de fator de impacto decrescentes: Q2, Q3 e Q4. O *Quartil 4* representa os 25% dos periódicos que possuem os menores valores de Fator de Impacto, dentro da categoria. Neste estudo, optou-se por utilizar o *Quartil* por permitir uma visão do impacto do periódico, graficamente. O programa Excel foi utilizado para criação de um banco de dados para a realização da análise estatística. O levantamento dos dados foi realizado no dia 15 de maio de 2019.

6 RESULTADOS E DISCUSSÃO

A pesquisa apresentou o mapeamento da produção científica sobre o tema em estudo, nas duas bases de dados. Os países representados na tabela a seguir foram considerados os líderes em pesquisa por serem os mais produtivos, sobre o tema Meditação, no período em estudo.

Tabela 01 - Mapeamento da produção científica/Meditação.

WoS			SCOPUS		
Ranking	País	Nº Artigo	Ranking	País	Nº Artigo
1º	Estados Unidos	3236	1º	Estados Unidos	5009
2º	Inglaterra	627	2º	Reino Unido	1145
3º	Austrália	508	3º	Índia	1092
4º	Canadá	501	4º	Austrália	795
5º	Índia	464	5º	Canadá	738
TOTAL	05	5336	TOTAL	05	8779

Fonte: Elaborado pela autora (2020).

Nota: Dados subtraídos das bases *Web of Science* e *SCOPUS* no período de 2009 a 2018.

A partir desse conjunto de resultados, foi identificado e analisado o núcleo de periódicos. Na base *Web of Science*, o núcleo de periódicos encontra-se constituído por 783 títulos e, na *SCOPUS*, por 160 títulos de periódicos. É relevante destacar que a base

SCOPUS apresentou limitação na exportação dos dados. Essa limitação só permitiu a exportação dos primeiros dois mil artigos. Dessa forma, a análise foi realizada somente nesse conjunto de resultados, uma vez que, para exportar os demais registros, o editor recebe a solicitação de exportação e posteriormente envia esses dados, o que demandaria tempo.

As tabelas a seguir referem-se ao *ranking* dos 15 primeiros títulos de periódicos que apresentaram maior número de publicações sobre o tema em estudo, nas duas bases de dados. Salienta-se que foi adotado, neste estudo, o termo artigo para identificar qualquer tipo de artigo (original, revisão, *etc.*) recuperado nas bases de dados *Web of Science* e *SCOPUS*. A tabela seguinte refere-se à base de dados *Web of Science*.

Tabela 2 – Ranking Núcleo de periódicos – Web of Science.

Ranking	Periódico	Nº artigos publicados	Categoria JCR	País de origem	Fator Impacto/JCR; SCIE/SSCI
1º	Mindfulness	544	Psychiatry	Netherlands	Q2
2º	Journal of Alternative and Complementary and Alternative Medicine	172	Integrative & Complementary Medicine	USA	Q3
3º	Evidence Based Complementary and Alternative Medicine	91	Integrative & Complementary Medicine	England	Q2
4º	Explore the Journal of Science and Healing	88	Integrative & Complementary Medicine	USA	Q4
5º	Psycho Oncology	86	Oncology	USA	Q2
6º	Complementary Therapies in Medicine	77	Integrative & Complementary Medicine	Scotland	Q2
7º	Psychophysiology	71	Neuroscience	USA	Q2
8º	Psychosomatic Medicine	67	Psychiatry	USA	Q2/Q1
9º	Frontiers in Human Neuroscience	54	Neurosciences	Switzerland	Q3
10º	BMC Complementary and Alternative Medicine	53	Integrative & Complementary Medicine	England	Q2
11º	Indian Journal of Psychiatry	52	Psychiatry	India	Q4
12º	Journal of Child and Family Studies	51	Psychiatry	USA	Q3
13º	Cochrane Database of Systematic Reviews	50	Medicine, General & Internal	USA	Q1
14º	Annals of the New York Academy of Sciences	44	Multidisciplinar Y Sciences	USA	Q1
15º	Journal of Evidence Based Integrative Medicine	42	-	-	-
Total	15	1542	-	-	-

Fonte: Elaborado pela autora (2020).

Nota: Dados subtraídos da base *Web of Science*, no período de 2009 a 2018.

O resultado mostrou que, na *Web of Science*, os 783 títulos de periódicos publicaram um total de 4844 artigos de todos os tipos, sobre o tema Meditação, no período em estudo. Ressalta-se que esses 15 títulos de periódicos, correspondem a 2% do total de periódicos recuperados na WoS, que publicaram 1542 artigos equivalentes a 32% do total de artigos publicados em todos os títulos de periódicos sobre o tema meditação. Ainda mostrou que 412 (53%) dos periódicos apresentaram alto Fator de Impacto e têm procedência de países, como: Estados Unidos, Inglaterra, Brasil, Austrália, Canadá, França, dentre outros.

O resultado da base de dados *SCOPUS* encontra-se representado na tabela a seguir:

Tabela 3 - Ranking Núcleo de periódicos – SCOPUS.

Ranking	Periódico	Nº artigos publicados	Categoria Scimago	País de origem	Impacto SJR
1º	Journal of Alternative and Complementary and Alternative Medicine	211	Medicine Complementary and Alternative Medicine	USA	Q1
2º	Complementary Therapies in Medicine	107	Health Professions Complementary and Manual Therapy	USA	Q1
3º	Evidence Based Complementary and Alternative Medicine	99	Medicine Complementary and Alternative Medicine	Egypt	Q1
4º	Plos One	86	Medicine (miscellaneous)	USA	Q1
5º	Cochrane Database of Systematic Reviews	72	Medicine (miscellaneous)	USA	Q1
6º	Complementary Therapies in Clinical Practice	70	Medicine Complementary and Alternative Medicine	Netherlands	Q1
7º	BMC Complementary and Alternative Medicine	63	Medicine Complementary and Alternative Medicine	United Kingdom	Q1
8º	International Journal of Yoga Therapy	62	Medicine (miscellaneous)	USA	-
9º	Explore the Journal of Science and Healing	61	Complementary and Alternative Medicine/ Medicine (miscellaneous)	Netherlands	Q2/Q3
10º	Journal of Clinical and Diagnosis Research	61	Medicine (miscellaneous)	India	Q3
11º	Behaviour Research and Therapy	59	Psychiatry and Mental Health	United Kingdom	Q1
12º	Frontiers in Human Neuroscience	55	Psychiatry and Mental Health/Neurology	Switzerland	Q1
13º	Indian Journal of Psychiatry	55	Psychiatry and Mental Health	India	Q3
14º	Journal of Evidence Based Integrative Medicine and Alternative Medicine	55	Medicine Complementary and Alternative Medicine	USA	Q2
15º	Integrative Cancer Therapies	52	Complementary and Alternative Medicine/ Oncology	USA	Q1/Q2
Total	15	1.168	-	-	-

Fonte: Elaborado pela autora (2020).

Nota: Dados subtraídos da base *SCOPUS*, no período de 2009 a 2018.

Na base *SCOPUS*, observou-se que os 160 periódicos indexados e recuperados publicaram um total de 3920 artigos de todos os tipos sobre o tema Meditação. Esses 15 títulos de periódicos representam 9% do total de títulos, são os mais produtivos no tema estudado, sobressaindo-se com 1.168 artigos publicados. Ressalta-se que esse valor corresponde a 30% do total de artigos publicados em relação aos 3920 artigos recuperados no período em estudo.

Nessa base *SCOPUS*, observou-se também que 77 (73%) títulos de periódicos apresentaram alto impacto e têm procedência de países dos continentes Europeu, América do Norte e Ásia.

Analisou-se a concentração e dispersão dos artigos, que publicaram sobre o tema Meditação, nos títulos de periódicos recuperados nas duas bases de dados, no período em estudo. As tabelas seguintes apresentam esses resultados.

Tabela 4 – Número de artigos por título de periódico – *Web of Science*.

WoS	
Faixa nº artigo	Nº Periódico
1-50	771
51-100	10
101-150	00
151-200	01
201-250	00
251-300	00
301-350	00
351-400	00
401-450	00
451-500	00
501-550	01
TOTAL	783

Fonte: Elaborado pela autora (2020).

Nota: Dados subtraídos da base *Web of Science*, no período de 2009 a 2018.

Tabela 5 - Número de artigos por título de periódico – *SCOPUS*.

SCOPUS	
Faixa nº artigo	Nº Periódico
1-50	145
51-100	13
101-150	01
151-200	00
201-250	01
TOTAL	160

Fonte: Elaborado pela autora (2020).

Nota: Dados subtraídos da base *SCOPUS*, no período de 2009 a 2018.

Os resultados mostraram que, nas duas bases de dados, ocorreu uma concentração de artigos, sobre o tema, em um número reduzido de títulos de periódicos. Na *Web of Science*, apenas um periódico publicou artigos na faixa de 501 a 550 artigos. Na base *SCOPUS*, somente um periódico publicou artigos na faixa de 201 a 250 artigos. Com relação à dispersão, os resultados apresentaram que diversos títulos de periódicos publicaram um número elevado de artigos sobre o tema em ambas as bases. Na base *Web of Science*, verificou-se que 771 periódicos publicaram artigos na faixa de 1 a 50 artigos. Ainda se observou que, na *SCOPUS*, 145 títulos de periódicos publicaram artigos na faixa de 1 a 50 artigos. Esse fenômeno pode ser comprovado pela Lei de Bradford, que se refere à distribuição da literatura periódica em uma área específica (ALVARADO, 2007). Segundo Coutinho (1988), a Lei de Bradford apresenta uma conclusão comum às outras leis da Bibliometria, ou seja, “[...] poucos produzem muito e muitos produzem pouco”. (COUTINHO, 1988, p. 219). O estudo de Reverter-Masia *et al.* (2014) investigou a produção científica, dos professores da área de Educação Física (Espanha e Brasil), nas bases *WoS* e *SCOPUS*, e mostrou resultado semelhante. Os autores detectaram a ocorrência de uma concentração de artigos em um periódico específico, nas duas bases de dados.

A importância da identificação da dispersão dos artigos em periódicos de diversas especialidades pode ser explicada por Bradford, que sugere:

[...] a necessidade de se identificar a dispersão dos artigos sobre determinado assunto publicados em periódicos de outras especialidades, já que as áreas científicas se interrelacionam, para que o maior número de artigos relevantes possa ser recuperado, além daqueles publicados em periódicos dedicados especificamente à área de interesse. (COUTINHO, 1988, p. 218).

Assim, foi realizada a identificação da categoria de assunto de cada periódico nas respectivas bases de dados. Após essa identificação, foi realizada a categorização de cada periódico dentro de uma especialidade médica correspondente a: Medicina I, Medicina II e Medicina III.

O resultado mostrou que as três áreas se encontram representadas nas duas bases de dados, conforme as tabelas 6 e 7, a seguir.

Tabela 6 – Representatividade Medicina I, Medicina II e Medicina III – *Web of Science*.

Categoria da CAPES	Especialidades	Periódicos
		<i>Web of Science</i>
MEDICINA I	Cancerologia	44
	Cardiologia	30
	Dermatologia	2
	Endocrinologia	32
	Gastroenterologia	17
	Nefrologia	7
MEDICINA II	Alergologia e Imunologia Clínica	17
	Hematologia	3
	Neurologia	172
	Pediatria	44
	Psiquiatria	161
	Radiologia Médica	6
	Reumatologia	3
MEDICINA III	Anestesiologia	6
	Cirurgia	22
	Ginecologia e Obstetria	10
	Ortopedia	19

Fonte: Elaborado pela autora (2020).

Nota: Dados subtraídos da base *SCOPUS*, no período de 2009 a 2018.

Na base *Web of Science* observou-se que a Medicina II também se sobressaiu com maior número de títulos de periódicos sobre a temática Meditação, com um total de 406 títulos. No que diz respeito às Medicinas I e III, verificou-se que a Medicina I apresentou um total de 132 periódicos e a Medicina III contou com um total de 57 títulos de periódicos sobre o tema em estudo.

Tabela 7 - Representatividade Medicina I, Medicina II e Medicina III – *SCOPUS*.

Categoria da CAPES	Especialidades	Periódicos
		SCOPUS
MEDICINA I	Cancerologia	5
	Endocrinologia	1
	Nefrologia	1
MEDICINA II	Alergologia e Imunologia Clínica	1
	Neurologia	7
	Pediatria	3
	Psiquiatria	55
MEDICINA III	Anestesiologia	5
	Ginecologia e Obstetrícia	3

Fonte: Elaborado pela autora (2020).

Nota: Dados subtraídos da base *SCOPUS*, no período de 2009 a 2018.

Na *SCOPUS*, observou-se que a Medicina II conta com o maior número de periódicos sobre a temática estudada com 66 títulos. Em relação à Medicina I e III, verificou-se que o número total de periódicos, de cada uma, corresponde a sete (07) periódicos na Medicina I e a oito (08) periódicos na Medicina III.

Assim, os resultados evidenciaram que a Neurologia e a Psiquiatria foram as especialidades, da Medicina II, com maior representatividade de periódicos nas duas fontes, sendo 179 títulos para a Neurologia e 216 títulos para a Psiquiatria. Essa evidência pode estar em consonância com a investigação de Kemeny *et al.* (2012, tradução nossa) que declarou que na literatura encontram-se diversos estudos relacionados com a prática da meditação na especialidade da Psiquiatria.

Quanto às categorias dos títulos de periódicos recuperados e classificados no Qualis na área Medicina I, a análise demonstrou a presença de títulos em seis (06) categorias na WoS e três (03) categorias na *SCOPUS*.

As seis (6) especialidades da *Web of Science* são:

- Cancerologia – verificou-se que, dentre os 44 títulos de periódicos identificados, 25 títulos foram classificados nos *Quartil 1* e *Quartil 2*. A maioria desses títulos tem sua procedência nos países da América do Norte

e Europa. O título que se destacou foi *Oncology Nursing Forum*, com 14 artigos publicados sobre o tema em estudo;

- Cardiologia – verificou-se que 18 títulos de periódicos identificados encontram-se no *Quartil 1* e no *Quartil 2*. A maioria desses títulos é de procedência de países da Europa e América do Norte. O periódico que se destacou foi o *Journal of the American College of Cardiology*, com 10 artigos publicados;
- Dermatologia – Os dois (2) periódicos identificados encontram-se no *Quartil 3* e no *Quartil 4*. Ambos são de procedência norte-americana;
- Endocrinologia - 18 títulos de periódicos identificados encontram-se no *Quartil 1* e no *Quartil 2*. Esses títulos são de procedência de países da Europa, América do Norte e Ásia. O título que se destacou foi *Psychoneuroendocrinology*, com 28 artigos publicados sobre o tema em estudo;
- Gastroenterologia – Dentre os títulos identificados, 12 foram classificados no *Quartil 1* e no *Quartil 2*. A procedência desses títulos se refere aos países da Europa e América do Norte. O periódico que se destacou foi *American Journal of Gastroenterology* com nove (9) artigos publicados;
- Nefrologia – quatro (4) títulos encontram-se no *Quartil 3* e no *Quartil 4*. A procedência desses títulos é de países da Europa e da América do Norte. O título de periódico de destaque foi o *American Journal of Gastroenterology* com nove (9) artigos publicados sobre o tema em estudo.

Na *SCOPUS*, essas especialidades são:

- Cancerologia – identificaram-se cinco (5) títulos de periódicos que se encontram nos *Quartis 1* e *2*. Os países de procedência desses periódicos são Estados Unidos e Alemanha. O título de periódico que apresentou maior número de publicações sobre o tema foi *Integrative Cancer Therapies*, com 52 artigos publicados sobre o tema Meditação;
- Endocrinologia – apresentou um (1) título que se encontra no *Quartil 1*. A origem do periódico é do Reino Unido. O título de periódico é o

Psychoneuroendocrinology, com 29 artigos publicados sobre o tema em estudo;

- Nefrologia – verificou-se um (1) título de periódico que se encontra no *Quartil 1* que é de alto impacto, sendo de procedência dos Estados Unidos. O título de periódico é o *Journal Of Sexual Medicine* com 17 artigos publicados sobre o tema Meditação.

Na Medicina I, observou-se que, nas duas bases de dados, a especialidade que se destacou foi a Cancerologia. Notou-se ainda que a maioria dos periódicos é de alto impacto. Ressalta-se que esses periódicos são provenientes de países da Europa e da América do Norte.

Quanto às categorias dos títulos de periódicos recuperados e classificados no Qualis na área Medicina II, a análise demonstrou a presença de títulos em sete (7) categorias na WoS e quatro (04) categorias na SCOPUS.

Na base *Web of Science*, verificou-se que sete (07) especialidades encontram-se representadas, tais como:

- Alergologia e Imunologia Clínica - dentre os títulos de periódicos identificados, 12 títulos encontram-se no *Quartil 1* e no *Quartil 2*. Os títulos são de procedência de países da Europa, América do Norte e Ásia. O título de destaque foi o *Brain Behavior and Immunity*, com 15 artigos publicados sobre o tema em estudo;
- Hematologia – dois (2) títulos identificados encontram-se classificados no *Quartil 1* e no *Quartil 2*. Os títulos são de procedência dos Estados Unidos. O título de destaque foi o *Pediatric Blood Cancer*, com cinco (5) artigos publicados sobre o tema;
- Neurologia – Dentre os títulos identificados, 100 títulos estão classificados no *Quartil 1* e no *Quartil 2*. Os periódicos são de procedência dos países da Europa, América do Norte, Ásia e Oceania. O título que se destacou foi o *Social Cognitive and Affective Neuroscience* com 27 artigos publicados sobre o tema;
- Pediatria – verificou-se que 25 títulos encontram-se no *Quartil 1* e no *Quartil 2*. A procedência dos periódicos é de países da Europa, América do Norte e Ásia. O periódico de destaque foi o *Journal of Adolescent Health*, que publicou 12 artigos sobre o tema Meditação;

- Psiquiatria – nesta especialidade 88 títulos de periódicos estão classificados no *Quartil 1* e no *Quartil 2*. Os títulos são de procedência de países da Europa, América do Norte, Ásia, Oceania, África e América do Sul. O título de periódico de destaque foi o *Substance Use Misuse* com 12 artigos sobre o tema em estudo;
- Radiologia Médica – dos títulos identificados quatro (4) estão classificados no *Quartil 1* e no *Quartil 2*. Todos os títulos são de procedência dos Estados Unidos. O periódico que se destacou foi o *American Journal of Roentgenology*, com dois (2) artigos publicados sobre o tema Meditação;
- Reumatologia – dos títulos identificados, dois (2) estão classificados no *Quartil 1* e no *Quartil 2*. Esses títulos são de procedência da Inglaterra. O periódico que destacou foi *BMC Musculoskeletal Disorders*, com dois (2) artigos publicados sobre o tema em estudo.

Na base *SCOPUS*, foram identificadas quatro (04) especialidades que publicaram artigos sobre o tema, tais como:

- Alergologia e Imunologia Clínica – identificou-se um (01) título de periódico que se encontra no *Quartil 1* e de procedência dos Estados Unidos. O título *Brain Behavior And Immunity* destacou-se com 11 artigos publicados sobre o tema Meditação;
- Neurologia – apresentou sete (07) títulos, sendo que cinco (05) deles estão classificados no *Quartil 1* e no *Quartil 2*, e de procedência dos Estados Unidos e Reino Unido. O título de periódico *Journal Of Contextual Behavioral Science* sobressaiu-se com 32 artigos publicados sobre o tema em estudo;
- Pediatria – verificaram-se três (03) títulos, sendo que dois (02) encontram-se classificados no *Quartil 1* e no *Quartil 2*. Esses periódicos são de procedência dos Estados Unidos e Reino Unido. O título que publicou mais artigos sobre o tema foi *Child And Adolescent Psychiatric Clinics Of North America* com 15 artigos publicados;
- Psiquiatria – 55 periódicos foram identificados e encontram-se classificados: 31 títulos no *Quartil 1*, de procedência dos Estados Unidos, Canadá, Holanda, Suíça e Reino Unido; 14 títulos no *Quartil 2*, de procedência dos Estados Unidos, Alemanha, Holanda e Reino Unido; nove

(09) títulos no *Quartil 3*, de procedência dos Estados Unidos, Alemanha, Índia e Reino Unido; um (01) título no *Quartil 4*, de procedência dos Estados Unidos. O título de periódico *Behaviour Research And Therapy* destacou-se com 59 artigos publicados sobre o tema em estudo.

Na Medicina II, observou-se que a especialidade Psiquiatria destacou na base de dados *SCOPUS* com 55 títulos de periódicos que publicaram sobre o tema Meditação, representando 83% de títulos da Medicina II. Na base *Web of Science*, a especialidade Psiquiatria apresentou 161 títulos de periódicos que publicaram sobre o tema em estudo, representando 40% dos periódicos da Medicina II. Ainda na Medicina II, observou-se que, na base *Web of Science*, a especialidade que destacou foi a Neurologia com 172 títulos de periódicos, que publicaram sobre o tema Meditação, o que representa 42% dos títulos da Medicina II.

A Medicina III apresentou quatro (04) especialidades na *Web of Science* e duas (02) especialidades na base de dados *SCOPUS*.

Na base *Web of Science*, o resultado foi o seguinte:

- Anestesiologia – Dentre os títulos de periódicos identificados, quatro (04) encontram-se no *Quartil 1* e no *Quartil 2*. Esses títulos são de procedência dos Estados Unidos e Inglaterra. O periódico que se destacou foi *Pain* com 21 artigos publicados sobre o tema em estudo;
- Cirurgia – 13 títulos de periódicos estão classificados no *Quartil 1* e no *Quartil 2*. Verificou-se que esses títulos são de procedência dos Estados Unidos e Inglaterra. O título de periódico em destaque foi o *Journal of the American College of Surgeons* com quatro (04) artigos publicados sobre o tema Meditação;
- Ginecologia e Obstetrícia – verificou-se que cinco (05) periódicos encontram-se no *Quartil 1* e no *Quartil 2*. A procedência dos periódicos é de países da América do Norte e Europa. O periódico que se destacou foi *Journal of Womens Health* com oito (08) artigos publicados sobre a temática Meditação;
- Ortopedia – observou-se que 15 periódicos encontram-se no *Quartil 1* e no *Quartil 2*. Os títulos são de procedência de países da Europa, América

do Norte e Oceania. O título de periódico em destaque foi *Physical Therapy* com três (03) artigos publicados sobre o tema em estudo.

Na *SCOPUS*, as especialidades identificadas foram:

- Anestesiologia – verificaram-se cinco (05) títulos de periódicos, sendo classificados no *Quartil 1* e no *Quartil 2*. Esses títulos são de procedência dos Estados Unidos e Holanda. O periódico *Clinical Journal Of Pain* destacou-se ao apresentar 24 artigos publicados sobre o tema Meditação;
- Ginecologia e Obstetrícia – identificaram-se três (03) títulos de periódicos que foram classificados no *Quartil 1* e no *Quartil 2*. A procedência desses títulos é dos Estados Unidos e Holanda. O periódico que se destacou foi *Menopause* com 20 artigos publicados sobre o tema em estudo.

Na Medicina III, evidenciou-se que, nas quatro (04) especialidades da *Web of Science* e nas duas (02) especialidades da base de dados *SCOPUS*, todos os periódicos apresentaram alto impacto e são de procedência dos países da Europa e América do Norte. Pode-se inferir que, ao publicar em um periódico de alto impacto, a chance de o artigo ser citado, por outros pesquisadores da área, aumenta consideravelmente.

Os resultados desta pesquisa revelaram que os pesquisadores publicaram seus artigos, sobre o tema Meditação, em periódicos classificados nas diversas especialidades da área médica. Esse resultado apresenta semelhança com o estudo de Bettio, Alvarez e Vanz (2017), sobre a produção científica da Universidade Federal de Ciências da Saúde de Porto Alegre (UFCSPA) dos artigos indexados na base de dados *Web of Science* (WoS), que apontou uma dispersão dos artigos em 110 categorias de assunto dos periódicos.

Foram identificados 37 títulos de periódicos referentes às categorias *Complementary and Alternative Medicine (SCOPUS)* e *Integrative & Complementary Medicine (Web of Science)*. Ressalta-se que essas categorias não constam na classificação da CAPES referente à área do conhecimento Ciências da Saúde, Medicina I, Medicina II e Medicina III. Entretanto, analisou-se o impacto desses títulos por se tratar de títulos específicos da área de Terapias Complementares. Dessa forma, na *Web of Science*, identificaram-se 15 títulos de periódicos classificados na *Integrative & Complementary*

Medicine, distribuídos como: dois (02) periódicos no *Quartil 1*, de procedência dos Estados Unidos e Singapura; cinco (05) periódicos no *Quartil 2*, de procedência dos países Inglaterra e Escócia; seis (06) periódicos no *Quartil 3*, de procedência dos Estados Unidos, Suíça e Alemanha; e três (03) no *Quartil 4*, de procedência dos Estados Unidos e Suíça. Na base *SCOPUS*, identificaram-se 22 títulos de periódicos classificados na *Complementary and Alternative Medicine*, distribuídos da seguinte forma: cinco (05) no *Quartil 1*, de procedência dos Estados Unidos, Egito, Holanda e Reino Unido; sete (07) no *Quartil 2*, de procedência da Alemanha, Índia, Holanda e Estados Unidos; cinco (05) no *Quartil 3*, de procedência dos Estados Unidos e Holanda; dois (02) no *Quartil 4*, de procedência dos Estados Unidos. O periódico que apresentou maior número de publicações sobre o tema foi o *Journal of Alternative and Complementary Medicine*, em ambas as bases de dados. Na WoS, esse título apresentou 172 artigos publicados sobre o tema em estudo. Na base *SCOPUS*, o número de artigos publicados nesse título, sobre o tema Meditação, foi de 211 artigos.

7 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este estudo buscou caracterizar a produção científica gerada pelos pesquisadores, sobre o tema Meditação, por meio do núcleo de periódicos que produziram sobre essa temática.

Os resultados desta pesquisa ainda possibilitam algumas reflexões para a área médica com relação à abrangência do tema Meditação, nas diversas especialidades da medicina. A análise dos dados apontou padrões e comportamentos da comunidade científica referentes às Terapias Complementares, especificamente a Meditação. Um desses apontamentos refere-se à preferência dessa comunidade científica em publicar seus resultados de pesquisa nos periódicos de alto impacto. Infere-se que a publicação nesses periódicos possa contribuir com a visibilidade dessa produção científica perante a comunidade científica mundial. O estudo constatou também que essa comunidade científica publicou seus artigos sobre o tema Meditação em periódicos classificados nas diversas especialidades da área médica. Essa evidência pode mostrar que essa temática se inter-relaciona com vários campos científicos da área da saúde. As especialidades que se destacaram com maior número de publicação sobre o tema em estudo foram a Neurologia (*Web of Science*) e a Psiquiatria (*SCOPUS*). Nessa perspectiva, novas pesquisas

futuramente poderão ser realizadas para responder ao seguinte questionamento: Quais são os motivos que levam os periódicos, categorizados dentro dos assuntos da Neurologia e da Psiquiatria, a publicarem mais estudos sobre a Meditação?

Depreende-se que a contribuição deste estudo para a Ciência da Informação está na sua articulação com a comunicação científica e na aplicação dos estudos métricos para analisar uma área do conhecimento. Ressalta-se que a comunicação científica é um campo de estudo da Ciência da Informação que permite realizar pesquisas para analisar o desenvolvimento de uma determinada área do conhecimento. Para realizar esse tipo de estudo, os pesquisadores recorrem às disciplinas métricas, como, a bibliometria e a cientometria. No âmbito da comunicação científica, a produção científica é um objeto de estudo. Assim, esta pesquisa se enquadra nesse campo de estudo por se tratar de um estudo cientométrico que analisou as características da produção científica e o desenvolvimento da área das Terapias Complementares, especificamente a Meditação. A pesquisa recorreu às disciplinas métricas, à bibliometria e cientometria, para a sua fundamentação teórica e para a realização das análises dos seus resultados. O estudo revelou padrões de comportamento a respeito do canal formal utilizado por essa comunidade para publicar seus resultados de pesquisa. Espera-se que o resultado deste estudo traga alguns contornos importantes sobre o estágio de desenvolvimento da comunicação científica, dessa comunidade da área da Saúde, para a área da Ciência da Informação. Espera-se que esta investigação possa contribuir para o planejamento de futuras análises na área da Ciência da Informação.

Diante dessas evidências, pressupõe-se que a inserção da temática referente à Meditação, em periódicos das diversas especialidades da área médica é uma realidade na atualidade. Presume-se ainda que esse fator possa contribuir para o reconhecimento e prestígio dessa comunidade científica no cenário mundial. Acredita-se que as informações descritas nesta pesquisa são de grande valor para pesquisadores da área, tendo em vista a identificação dos periódicos mais adequados e de maior impacto para submissão de seus artigos. Acredita-se também que este estudo possa contribuir para o conhecimento de importantes dimensões, por meio dos estudos métricos, a respeito da atividade científica sobre a temática Meditação.

REFERÊNCIAS

- ALEIXANDRE-TUDÓ, J. L.; BOLAÑOS-PIZARRO, M.; ALEIXANDRE-BENAVENT, R. Mapping the scientific research in organic farming: a bibliometric review. **Scientometrics**, [s.l.], v. 105, p. 295-309, 2015. DOI: 10.1007/s11192-015-1677-4. Disponível em: <https://link.springer.com/article/10.1007/s11192-015-1677-4>. Acesso em: 12 fev. 2020.
- ALVARADO, R. U. **A Lei de Lotka e a produtividade dos autores**. 2007. 267f. Tese (Doutorado) - Escola Ciência da Informação, Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte, 2007.
- ARIAS, A. J. *et al.* Systematic review of the efficacy of meditation techniques as treatments for medical illness. **Journal of Alternative and Complementary Medicine**, v. 12, n. 8, p. 817-832, Oct 2006. Disponível em: <https://www.semanticscholar.org/paper/Systematic-review-of-the-efficacy-of-meditation-as-Arias-Steinberg/8db7f5a54321e1a4cd51d0666607279556a57404>. Acesso em 20 jul 2019.
- BANKARD, J. Training Emotion Cultivates Morality: How Loving-Kindness Meditation Hones Compassion and Increases Prosocial Behavior. **J Relig Health**, v. 54, n. 6, p. 2324-43, 2015. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.1007/s10943-014-9999-8>. Acesso em: 10 jan 2019.
- BRASIL. Ministério Da Saúde. **Política Nacional de Práticas Integrativas e Complementares No SUS: Atitude de ampliação de Acesso**. Brasília: Ministério da Saúde, 2015. Disponível em: http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/politica_nacional_praticas_integrativas_complementares_2ed.pdf. acesso em: 10 fev. 2020.
- BETTIO, M.; ALVAREZ, G. R.; VANZ, S. A. S. Produção e colaboração científica da Universidade Federal de Ciências da Saúde de Porto Alegre. **Informação & informação**, Londrina, v. 22, n. 1, p. 88-110, jan./abr 2017. DOI: 10.5433/1981-8920.2017v22n1p88. Disponível em: <http://hdl.handle.net/10183/163684>. Acesso em: 01 mar. 2020.
- CONTRERAS, D. *et al.* Opinions of medical students about complementary therapies. **Revista Medica De Chile**, v. 143, n. 8, p. 1020-1027, Aug 2015. Disponível em: <https://europepmc.org/abstract/med/26436931>. Acesso em: 10 jan 2019.
- COUTINHO, E. As armadilhas da lei de Bradford. **Revista de Biblioteconomia de Brasília**, [Brasília], v. 16, n. 2, p. 217-225, jul./ dez., 1988. Disponível em: http://www.brapci.inf.br/_repositorio/2011/07/pdf_5ce9153ef8_0017668.pdf. Acesso em: 22 fev. 2020.
- DALAI LAMA. "Our Faith in Science". **New York Times**, 12 Nov. 2005. Disponível em: <https://www.nytimes.com/2005/11/12/opinion/our-faith-in-science.html>. Acesso em: 12 jan 2019.
- DESCRITORES EM CIÊNCIAS DA SAÚDE: DECS. **Meditação**. São Paulo: BIREME / OPAS / OMS, 2017. Disponível em: http://decs.bvs.br/cgi-bin/wxis1660.exe/decserver/?IsisScript=../cgi-bin/decserver/decserver.xis&task=exact_term&previous_page=homepage&interface_language=p&search_language=p&search_exp=Medita%E7%E3o&show_tree_number=T. Acesso em: 12 jan 2019.
- GOLEMAN, D. J.; SCHWARTZ, G. E. Meditation as an intervention in stress reactivity. **Journal of Consulting and Clinical Psychology**, v. 44, n. 3, p. 456 - 466, 1976.

GOMES, M Y F S F. Tendências atuais da produção científica em Biblioteconomia e Ciência da Informação no Brasil.

DataGramZero - Revista de Ciência da Informação, [s.l.], v.7, n.3, jun 2006.

Disponível em:

<http://www.repositorio.ufba.br/ri/handle/ri/2393>. Acesso em: 15 mar 2020.

GUEDES, V.; BORSCHIVER, S. Bibliometria: uma ferramenta estatística para a gestão da informação e do conhecimento, em sistemas de informação, de comunicação e de avaliação científica e tecnológica. In: CINFORM – ENCONTRO NACIONAL DE CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO, 6., 2005, Salvador. **Anais...** Salvador: ICI/UFBA, 2005. p.1 - 18.

JONES, A. W. Impact factors of forensic science and toxicology journals: what do the numbers really mean? **Forensic Science International**, v. 133, n. 1-2, p. 1-8, 2003.

Disponível em:

www.periodicos.capes.gov.br. Acesso em: 20 jan 2019.

KEMENY, M. E. *et al.*

Contemplative/Emotion Training Reduces Negative Emotional Behavior and Promotes Prosocial Responses. **Emotion**, v. 12, n. 2, p. 338-350, Apr 2012. Disponível em: https://greatergood.berkeley.edu/images/uploads/Kemeny_Contemplative_Emotion_Training.pdf. Acesso em: 25 jan 2019.

LARA, M. L. G. Glossário: termos e conceitos da área de comunicação e produção científica. In: POBLACION, D. A.; WITTER, G. P.; SILVA, J. F. M. (org.). **Comunicação e produção científica**: contexto, indicadores e avaliação. São Paulo: Angellara, 2006. p. 387-414.

LEVINE, M. **The positive psychology of Buddhism and yoga**: paths to a mature happiness. Mahwah, NJ: Lawrence Erlbaum, 2000.

MAIA, S. C. *et al.* Mapping the literature on credit unions: a bibliometric investigation grounded in Scopus and Web of Science.

Scientometrics, [s.l.], v. 120, p. 929-960,

2019. DOI: <https://doi.org/10.1007/s11192-019-03165-1>. Disponível

em: <https://link.springer.com/article/10.1007/s11192-019-03165-1>. Acesso em: 12 fev. 2020.

MEADOWS, A. J. **A comunicação científica**. Brasília: Briquet de Lemos, 1999.

NORONHA, D. P.; MARICATO, J. M.

Estudos métricos da informação:

primeiras aproximações. **Enc. Bibli: R. Eletr. Bibliotecon. Ci. Inf.**, Florianópolis, n. esp., p. 116 - 128, 1º sem. 2008.

Disponível em:

<https://periodicos.ufsc.br/index.php/eb/article/view/1518-2924.2008v13nesp1p116/1594>. Acesso em: 17 mar. 2020.

REVERTER-MASÍA, J. *et al.* Papers production in the database Web of Science and Scopus about physical education: comparative study between Spain and

Brazil. **Transinformação**, Campinas, v. 26, n. 2, p. 113-124, May-Aug. 2014.

DOI: <http://dx.doi.org/10.1590/0103-37862014000200001>.

SANZ-CASADO, E. *et al.* Metric studies of information: an approach towards a practical teaching method. **Education for**

Information, v. 20, n. 2, p. 133-144, 2002.

Disponível em:

<https://www.scopus.com/inward/record.uri?eid=2-s2.0-0036592154&partnerID=40&md5=238f4752aee44c2e1e20613142d60c22>. Acesso em: 20 jan 2019.

SOLLA PRICE, D. J. **O desenvolvimento da ciência**: análise histórica, filosófica, sociológica e econômica. Rio de Janeiro: Livros Técnicos e Científicos, 1976.

SOUSA, I. M. C. D. *et al.* Práticas integrativas e complementares: oferta e produção de atendimentos no SUS e em municípios selecionados. **Cadernos de Saúde Pública**, v. 28, p. 2143-2154, 2012.

APÊNDICE – Expressão de busca nas bases de dados

A expressão de busca em cada base de dados foi a seguinte:

SCOPUS

Your query : (TITLE-ABS-KEY (meditation OR yoga OR "transcendental meditation" OR mindfulness) AND (LIMIT-TO (AFFILCOUNTRY,"United States") OR LIMIT-TO (AFFILCOUNTRY,"United Kingdom") OR LIMIT-TO (AFFILCOUNTRY,"India") OR LIMIT-TO (AFFILCOUNTRY,"Australia") OR LIMIT-TO (AFFILCOUNTRY,"Canada")) AND (LIMIT-TO (SUBJAREA,"MEDI") OR LIMIT-TO (SUBJAREA,"BIOC") OR LIMIT-TO (SUBJAREA,"NEUR") OR LIMIT-TO (SUBJAREA,"PHAR") OR LIMIT-TO (SUBJAREA,"IMMU")) AND (LIMIT-TO (PUBYEAR,2018) OR LIMIT-TO (PUBYEAR,2017) OR LIMIT-TO (PUBYEAR,2016) OR LIMIT-TO (PUBYEAR,2015) OR LIMIT-TO (PUBYEAR,2014) OR LIMIT-TO (PUBYEAR,2013) OR LIMIT-TO (PUBYEAR,2012) OR LIMIT-TO (PUBYEAR,2011) OR LIMIT-TO (PUBYEAR,2010) OR LIMIT-TO (PUBYEAR,2009)))

Web of Science

TS=(meditation or yoga or "transcendental meditation" or Mindfulness) AND WC=(PERIPHERAL VASCULAR DISEASE OR BEHAVIORAL SCIENCES OR GASTROENTEROLOGY HEPATOLOGY OR GENETICS HEREDITY OR CARDIAC CARDIOVASCULAR SYSTEMS OR PHYSIOLOGY OR IMMUNOLOGY OR INTEGRATIVE COMPLEMENTARY MEDICINE OR PSYCHIATRY OR CLINICAL NEUROLOGY OR MEDICINE GENERAL INTERNAL OR MEDICINE RESEARCH EXPERIMENTAL OR RADIOLOGY NUCLEAR MEDICINE MEDICAL IMAGING OR ENDOCRINOLOGY METABOLISM OR NEUROSCIENCES OR ONCOLOGY OR SURGERY OR ORTHOPEDICS OR UROLOGY NEPHROLOGY OR PEDIATRICS)

Refinado por: PAÍSES/REGIÕES: (USA OR ENGLAND OR CANADA OR AUSTRALIA OR INDIA) AND **ANOS DE PUBLICAÇÃO:** (2018 OR 2017 OR 2016 OR 2015 OR 2014 OR 2013 OR 2012 OR 2011 OR 2010 OR 2009)

Índices=SCI-EXPANDED, SSCI, A&HCI, CPCI-S, CPCI-SSH, ESCI Tempo estipulado=Todos os anos